

IPCA

Bottom Line:

- O IPCA de outubro registrou alta de 0,41%, ficando abaixo da mínima das expectativas do mercado segundo a bloomberg.
- Pelas aberturas, Administrados registraram variação positiva atingindo o marco de 1,00% enquanto Livres, por contraste, deram forte sinais de melhora com alta de 0,22% apenas.
- A leitura de novembro foi surpreendentemente positiva. Observou-se considerável redução do *headline* em união à uma melhora da dinâmica inflacionária, efeito que dificilmente pode ser atribuído unicamente à Black-Friday. Apesar disto, o cenário prospectivo para 2023 permanece inalterado em razão de preocupações do âmbito fiscal, o que nos leva a estimar a inflação terminal em 5,95% e a taxa SELIC em 12,50%.

Comentário:

O IPCA de outubro registrou alta de 0,41%, ficando abaixo da mínima das expectativas do mercado segundo a bloomberg.

Comunicação registrou em deflação com queda de 0,14%, um efeito residual após leitura de 0,0% no último IPCA-15. Além do previsto, Artigos de Residência também tiveram leitura negativa com redução de 0,68% em razão de aparelhos eletroeletrônicos (-0,4%), o que está associado à *Black-Friday*. Já os demais grupos permaneceram positivos.

Por mais que sem deflação, Alimentação e Bebidas deu novos sinais de arrefecimento com alta de 0,53% vs. 0,72% anterior. Nas aberturas, Alimentação no Domicílio teve avanço de 0,58% e Alimentação Fora do Domicílio de 0,39%, ambas abaixo de nossas expectativas. Destaque é dado para Leite longa vida com nova queda de -7,09%.

Transportes segue em ritmo acelerado com alta de 0,83% vs. 0,58% anterior. A ausência de cortes nos preços de combustíveis permitiu forte retomada da inflação no grupo, processo que deve ser

parcialmente interrompido em vista dos cortes anunciados pela Petrobras esta terça-feira (06/dez), com impacto estimado de 16bps. Vestuário e Habitação, por sua vez, surpreenderam negativamente com altas de 1,10% e 0,51%, respectivamente.

Mês	Outubro	Novembro		
Grupo	Realizado (%)	Realizado (%)	Modal (%)	Diferença (pp)
IPCA	0,59	0,41	0,55	0,14
Alimentação e Bebidas	0,72	0,53	0,79	0,26
Habitação	0,34	0,51	0,46	-0,06
Artigos de Residência	0,39	-0,68	0,18	0,86
Vestuário	1,22	1,10	0,90	-0,20
Transportes	0,58	0,83	0,93	0,10
Saúde e Cuidados Pessoais	1,16	0,02	0,30	0,28
Despesas Pessoais	0,57	0,21	0,39	0,18
Educação	0,18	0,02	0,05	0,03
Comunicação	-0,48	-0,14	-0,29	-0,15
Administrados	0,18	1,00	0,84	-0,16
Livres	0,74	0,22	0,45	0,23
Alimentação no Domicílio	0,80	0,58	0,91	0,33
Alimentação Fora do Domicílio	0,49	0,39	0,47	0,08
Serviços	0,67	0,13	0,24	0,11
Industriais	0,77	0,11	0,46	0,35
Serviços Subj.	0,36	0,50	0,60	0,10
Industriais Subj.	1,19	0,00	0,27	0,27

Pelas aberturas, Administrados registraram variação positiva atingindo o marco de 1,00% enquanto Livres, por contraste, deram forte sinais de melhora com alta de 0,22% apenas. Na composição, Serviços desaceleraram para 0,13%, ainda que seus subjacentes tenham avançado para 0,50%. Já industriais também arrefeceram fortemente para 0,11%, enquanto seus subjacentes não registraram variação no mês. Por fim, a difusão recuou atingindo o patamar de 58,62%, menor valor desde ago/2022, enquanto a média dos cinco núcleos, em mesma linha, desacelerou para 0,33%.

A leitura de novembro foi surpreendentemente positiva. Observou-se considerável redução do *headline* em união à uma melhora da dinâmica inflacionária, efeito que dificilmente pode ser atribuído unicamente à Black-Friday. Apesar disto, o cenário prospectivo para 2023 permanece inalterado em razão de preocupações do âmbito fiscal, o que nos leva a estimar a inflação terminal em 5,95% e a taxa SELIC em 12,50%.

IPCA

Maior Contribuição	Peso	MoM	MoM t-1	Contribuição
Gasolina	4.5855%	2.99%	-1.56%	0.13711%
Etanol	0.6344%	7.57%	1.34%	0.04802%
Cebola	0.2064%	23.02%	9.31%	0.04751%
Plano de saúde	3.6579%	1.2%	1.43%	0.04389%
Emplacamento e licença	2.4383%	1.72%	1.72%	0.04194%

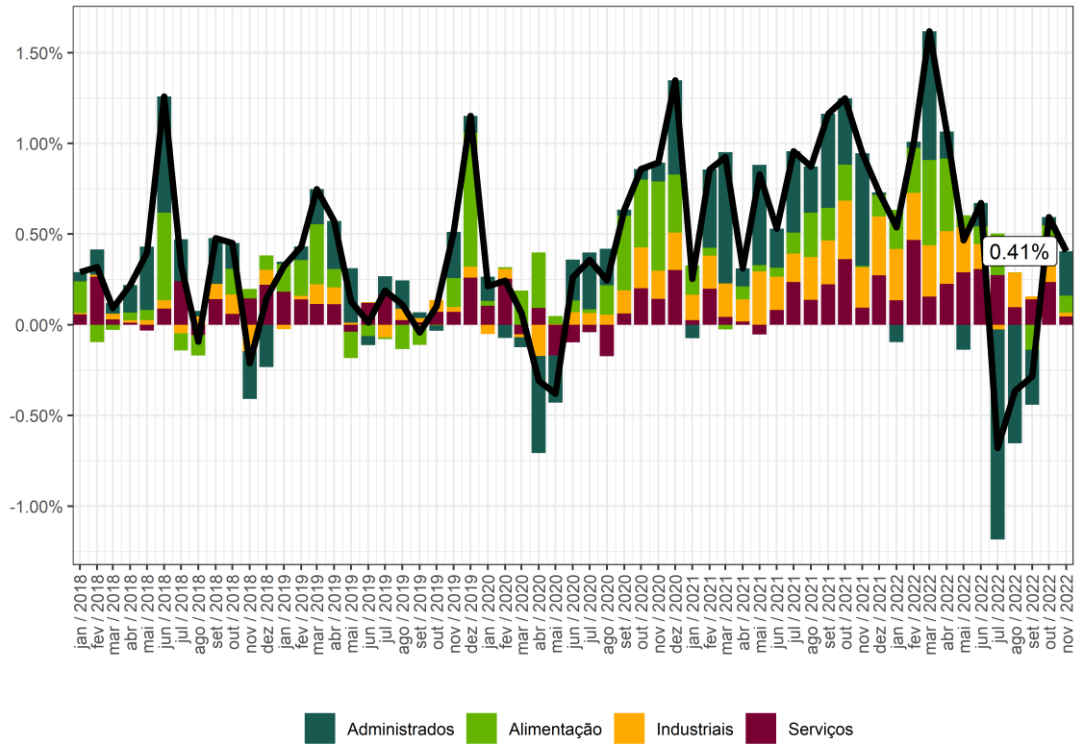
Livres

Maior Contribuição	Peso	MoM	MoM t-1	Contribuição
Etanol	0.6344%	7.57%	1.34%	0.04802%
Cebola	0.2064%	23.02%	9.31%	0.04751%
Tomate	0.229%	15.71%	17.63%	0.03598%
Aluguel residencial	3.7094%	0.8%	0.4%	0.02968%
Automóvel novo	3.1868%	0.5%	0.06%	0.01593%

Alimentação

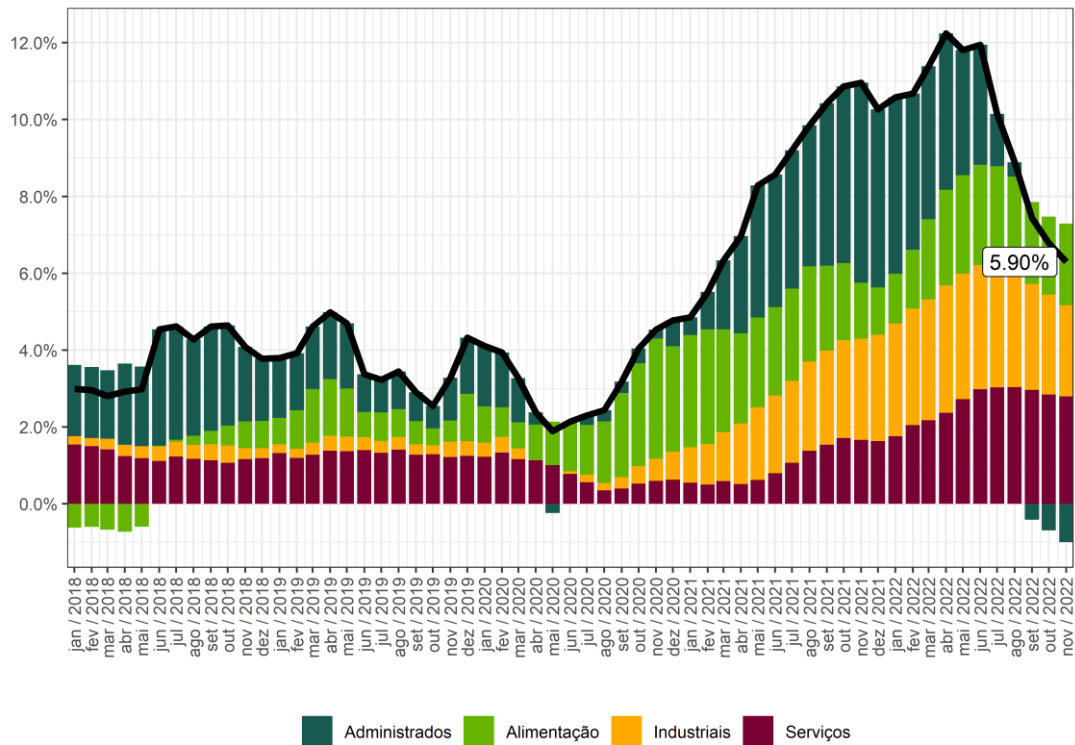
Maior Contribuição	Peso	MoM	MoM t-1	Contribuição
Leite longa vida	0.8844%	-7.09%	-6.32%	-0.0627%
Frango em pedaços	0.7388%	-1.75%	1.17%	-0.01293%
Queijo	0.6094%	-1.38%	0.01%	-0.00841%
Costela	0.384%	-1.22%	0.65%	-0.00468%
Manga	0.0626%	-7.12%	-2.12%	-0.00446%

Contribuição Mensal | IPCA



Fonte: Banco Modal com dados do IBGE

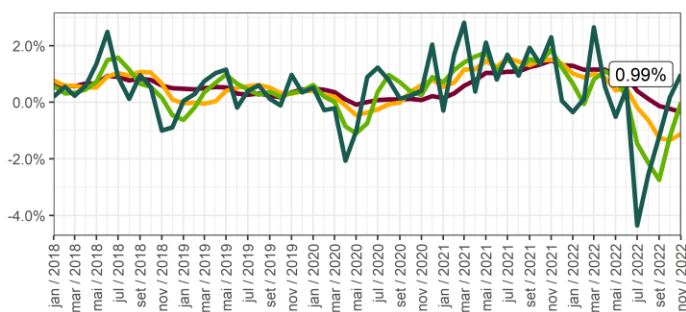
Contribuição Anual | IPCA



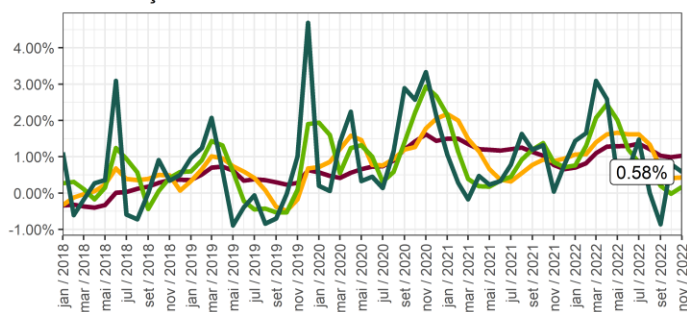
Fonte: Banco Modal com dados do IBGE



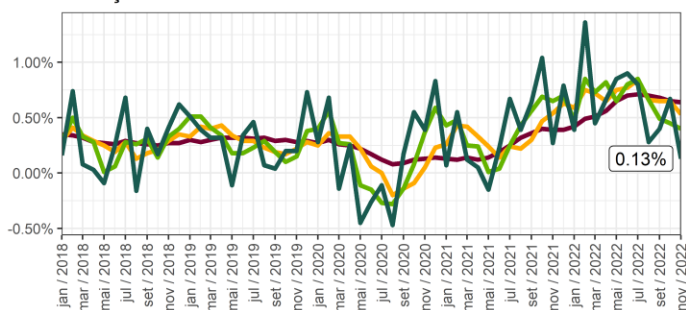
Administrados



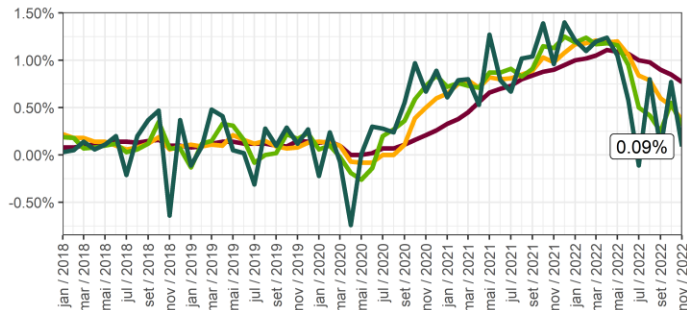
Alimentação



Serviços



Industriais



Fonte: Banco Modal com dados do IBGE

MoM MM3M MM6M MM12M

Equipe responsável

Felipe Lacs Sichel
felipe.sichel@modal.com.br

Rafael Rondinelli
rafael.rondinelli@modal.com.br

Guilherme Pessoa
guilherme.pessoa@modal.com.br

